

Na reta final, ninguém quis se expor

Fotos: Jefferson Rudy

A oito dias das eleições, quase todos os candidatos ao GDF que participaram do debate promovido ontem à noite pelo SBT resolveram se poupar.

Ataques pessoais contundentes, com exceção do discurso do coronel João Ferreira (Frente Brasília Alternativa), foram substituídos por críticas ao governador Joaquim Roriz e ao metrô.

O líder das pesquisas, senador Valmir Campelo (Frente Progressista) ameaçou não participar, porque as regras permitiam várias perguntas a um só candidato.

Voltou atrás e enfrentou dois momentos de tensão provocados por Cristovam Buarque (Frente Brasília Popular).

Cristovam reclamou das acusações de Valmir no horário eleitoral e o acusou de ter votado a favor da Lei Amaral Neto.

Metrô - Valmir Campelo questionou os ataques da candidata Maria de Lourdes Abadia (Frente Brasília de Mãos Dadas) ao metrô, lembrando que ela foi relatora do projeto de licitação da obra.

Maria de Lourdes rebateu e este o momento mais nervoso do debate. Ela disse que estava comparando o texto original da proposta de licitação com o aprovado.

Roriz - O governador foi alvo de críticas de cinco candidatos. Valmir Campelo rebateu as acusações, lembrando que sindicalistas fazem campanha para o PT.

O coronel Ferreira foi quem mais "bateu" em Roriz. Xingou o governador, reclamou o tempo todo dos direitos de resposta que o deixam "fora do ar" no horário do TRE e falou da "rodinha de corrupção do Roriz".

No final, todos comemoraram. Valmir acreditando na vitória no 1º turno. Maria Abadia dizendo que chega ao 2º, e que terá Cristovam como rival. E ele também acreditando estar lá.



Os candidatos ao governo do Distrito Federal preferiram um debate calmo, onde só o governador Roriz, foi vítima de críticas



Separadas pela polícia, as torcidas de Fernando Henrique e Lula da Silva fizeram muito barulho durante o debate